

O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios – 8º edição

Principais resultados

ÚGE – Unidade de Gestão Estratégica Unidade de Competitividade

Método

- Tipo de pesquisa: Quantitativa por meio de formulário online (web survey).
- Período de Realização: 28/09/2020 a 01/10/2020.
- Universo: 17,2 milhões de pequenos negócios.
- Amostra: **6.033** respondentes de todos 26 Estados e DF, composta por 57% MEI, 38% ME, 5% EPP (*Porte declarado na pesquisa).
- O erro amostral é de +/- 1% para os resultados nacionais.
- O intervalo de confiança é de 95%.
- Resultados ponderados por UF e por porte levando em conta o universo de MPE.

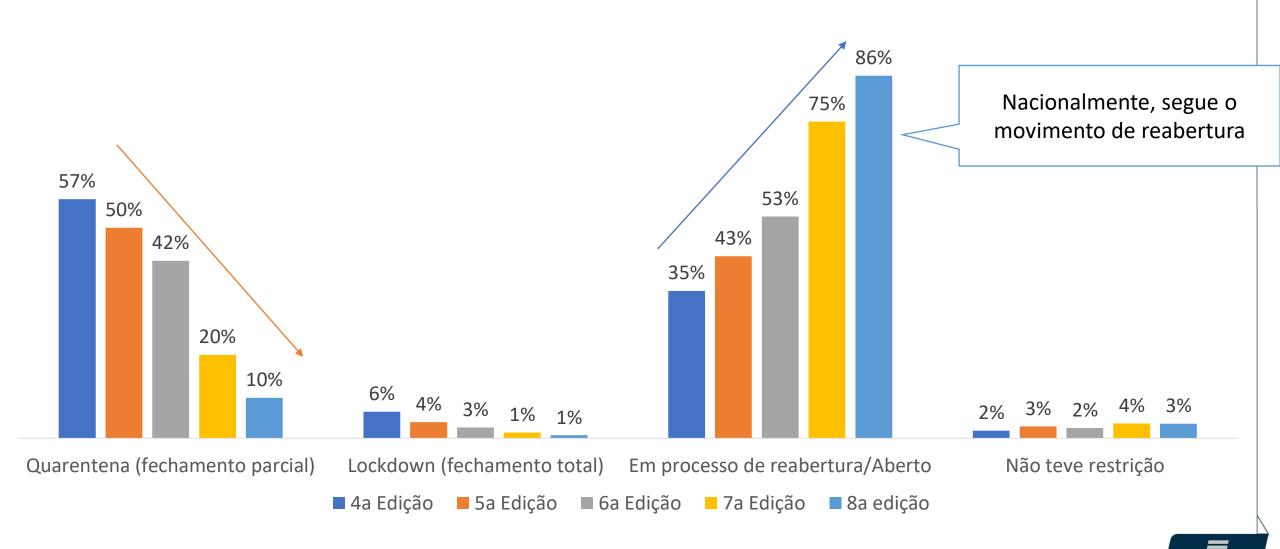


RESUMO

☐ Re	edução expressiva nas restrições de circulação de pessoas.
	imento na proporção de empresas que mudaram sua forma de funcionar, e uma redução na oporção de empresas que haviam interrompido o funcionamento temporariamente.
	edução pelo 4ª mês consecutivo na proporção de empresas que afirmam que estão sofrendo uma minuição no seu faturamento.
☐ Re	edução pelo 6ª mês consecutivo na queda do faturamento das empresas.
□ Ma	anutenção na proporção de empresas que demitiram.
☐ Au	imento na proporção de empresas que contrataram.
	edução novamente na proporção de empresas que buscaram empréstimo depois de 3 meses de altas nsecutivas.
☐ Au	imento novamente na proporção de empresas que conseguiram empréstimo.
☐ Re	edução novamente na proporção de empresas com dividas em atraso.
☐ Re	edução na proporção de empresas encaminhadas a CEF.
☐ Em	npresas encaminhadas a CEF pelo Sebrae novamente têm melhor taxa de sucesso.
☐ Au	umento na melhora do otimismo em relação ao retorno da maioria dos clientes

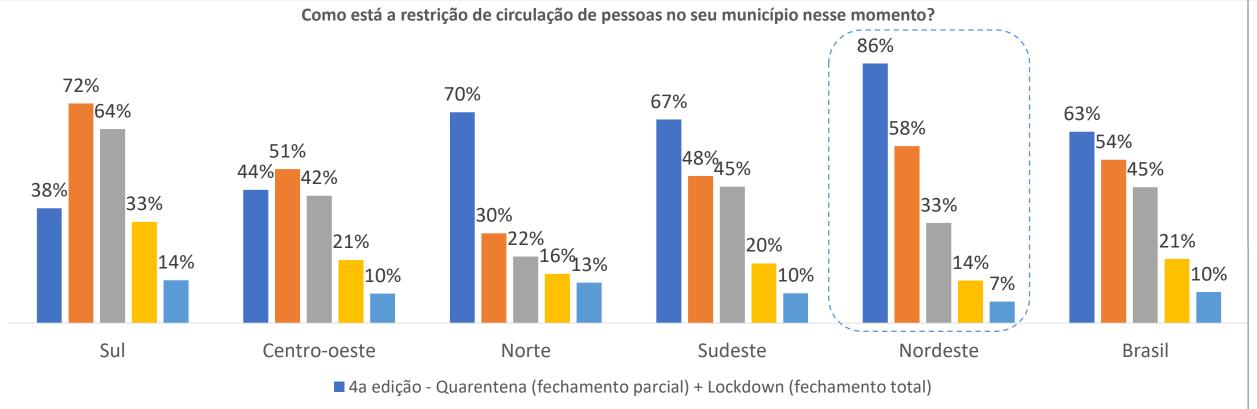
Apenas 11% dos empresários estão em locais com restrição.

Como está a restrição de circulação de pessoas no seu município nesse momento?





Todas as regiões mantiveram movimentos de reabertura

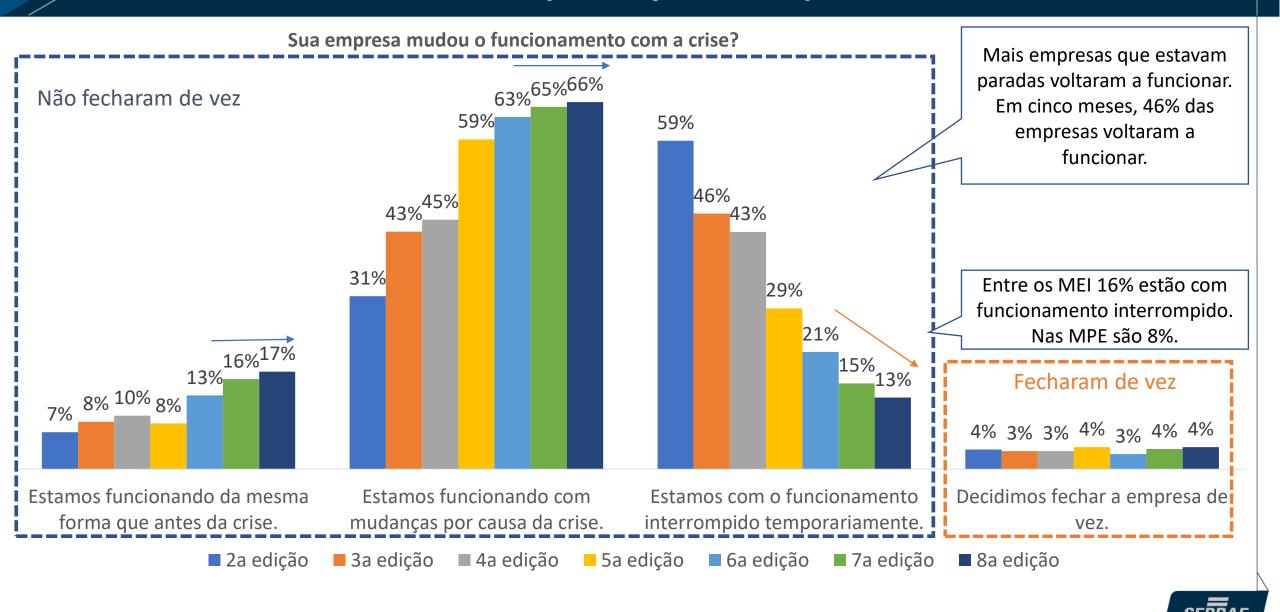


- 5a edição Quarentena (fechamento parcial) + Lockdown (fechamento total)
- 6a edição Quarentena (fechamento parcial) + Lockdown (fechamento total)
- 7a edição Quarentena (fechamento parcial) + Lockdown (fechamento total)
- 8a edição Quarentena (fechamento parcial) + Lockdown (fechamento total)

Por região vemos movimentos diferentes quando consideramos a linha histórica. Região Sul e Norte com valores acima da média nacional.



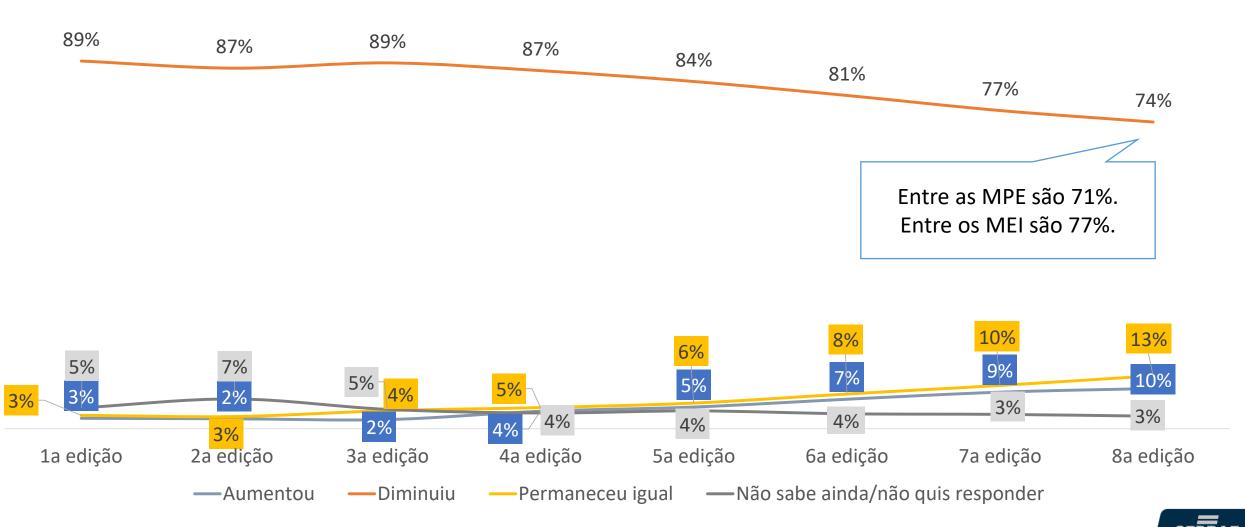
83% das empresas já estão operando





Por quatro meses consecutivos, a proporção de empresas com queda no faturamento vem diminuindo.





1º Ed. 19 a 23/3. 2º Ed. 4 a 7/4. 3º Ed. 30/4 a 5/5. 4º Ed. 29/5 a 2/6. 5º Ed. 25/06 a 30/06. 6º Ed. 27/07 a 30/07. 7º Ed. 27/08 a 31/08. 8º Ed. 28/09 a 01/10.

FGV

A recuperação dos pequenos negócios segue um formato de rampa, crescendo cerca de 5pp por mês

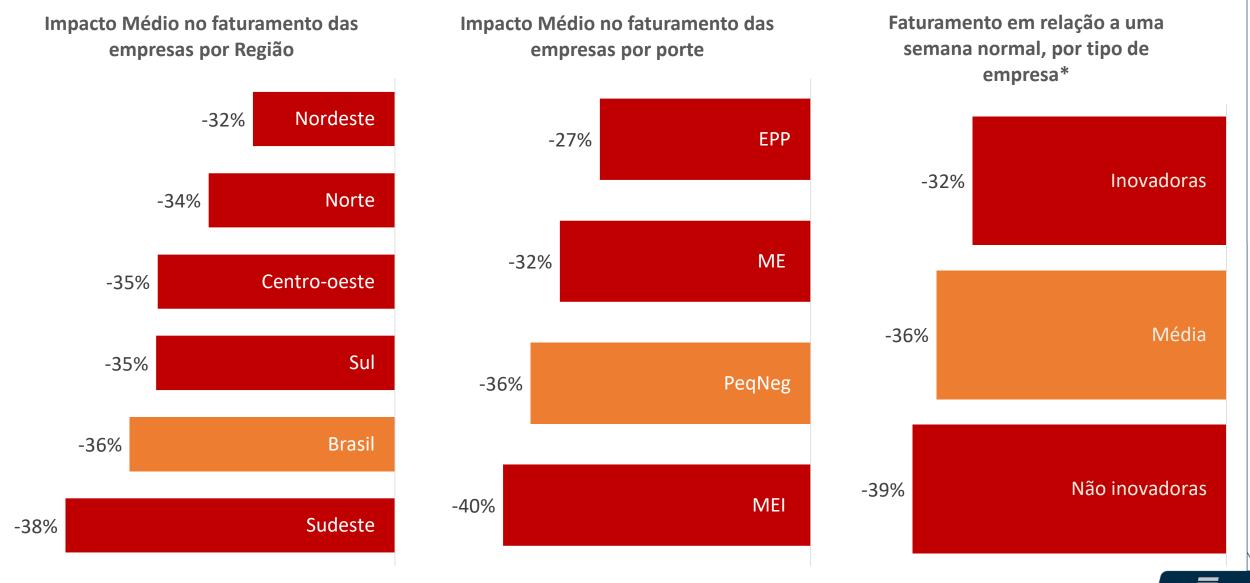
Impacto Médio no faturamento das empresas



- Houve uma melhora do faturamento dos pequenos negócios.
- Antes a queda do faturamento chegou a 70% abaixo do normal (2º coleta), agora está 36% abaixo do normal (8º coleta).
- As MPEs estão com queda de 32%, os MEIs, de 40%.



Norte e Nordeste, regiões com maior participação do AE na economia, têm tido menor impacto

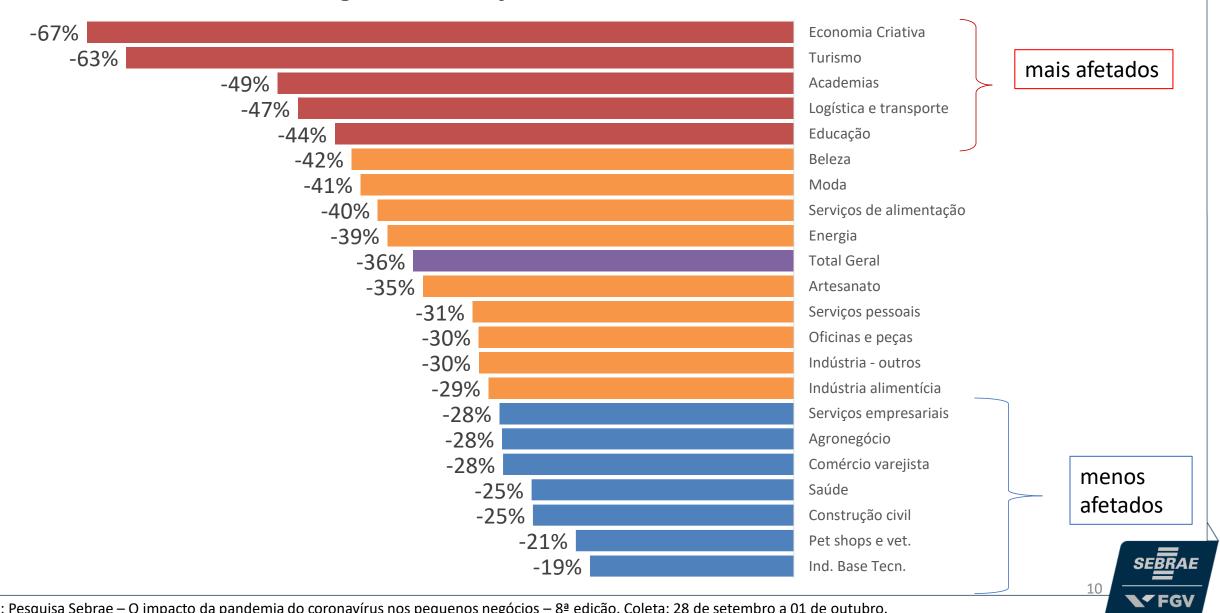


^{*&}quot;Empresas inovadoras": empresas que declararam ter lançado novos produtos ou serviços desde o início da crise

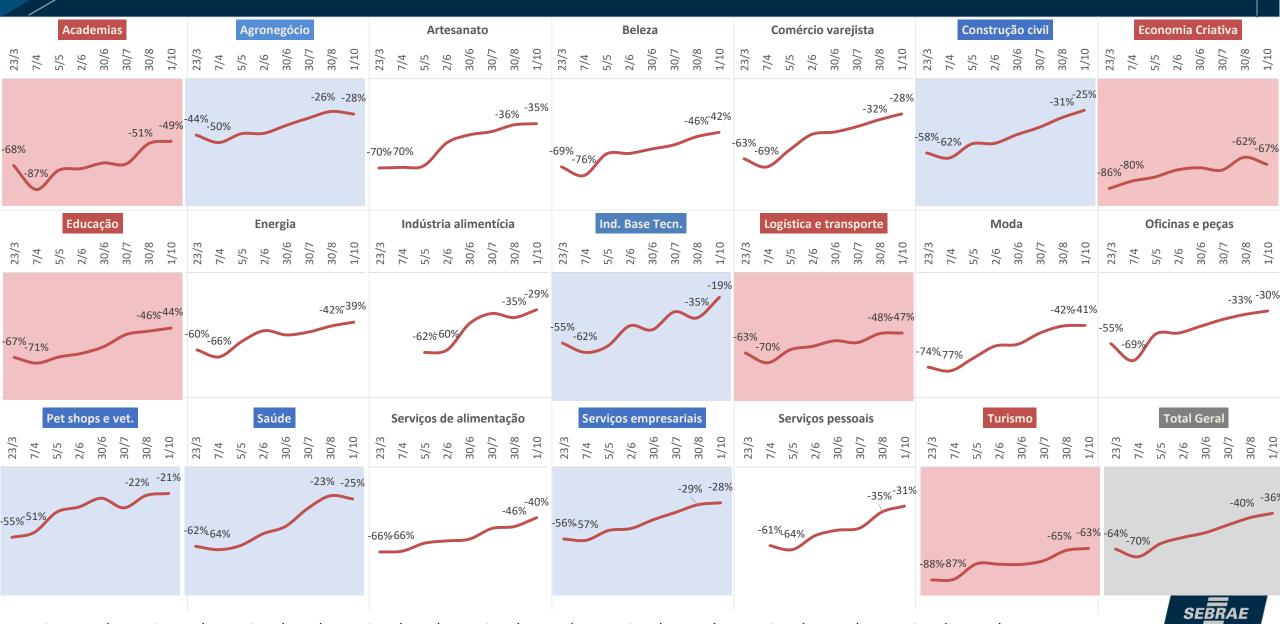


Assim como em todas as pesquisas anteriores, turismo, economia criativa e academias são os mais afetados

Faturamento do segmento em relação a uma semana normal



Forte recuperação em quase todos os segmentos



1º Ed. 19 a 23/3. 2º Ed. 4 a 7/4. 3º Ed. 30/4 a 5/5. 4º Ed. 29/5 a 2/6. 5º Ed. 25/06 a 30/06. 6º Ed. 27/07 a 30/07. 7º Ed. 27/08 a 31/08. 8º Ed. 28/09 a 01/10.

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 28 de setembro a 01 de outubro.

Em resumo:

Melhorando:



- Academias (-51 -> -49%)
- Beleza (-46% -> -42%)
- Comércio varejista (-32% -> -28%)
- Construção civil (-31% -> -25%)
- Educação (-46% -> -44%)
- Energia (-42% -> -39%)
- Indústria outros (-41% -> -30%)
- Indústria alimentícia (-35% -> -29%)
- Indústria de base tecnológica (-35% -> -19%)
- Oficinas e peças (-33% -> -30%)
- Serviços de alimentação (-46% -> -40%)
- Serviços pessoais (-35% -> -31%)
- Turismo (-65% -> -63%)

Estáveis:



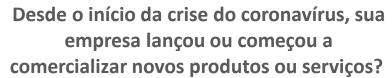
- Artesanato (-36% -> -35%)
- Logística e transporte (-48% -> -47%)
- Moda (-42% -> -41%)
- Pet shops e serv. vet. (-22% -> -21%)
- Serviços empresariais (-29% -> -28%)

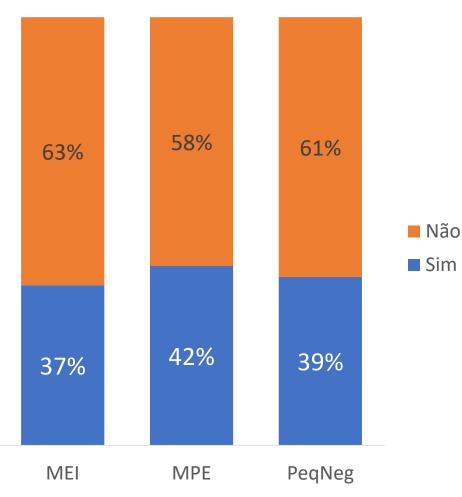
Piorando:



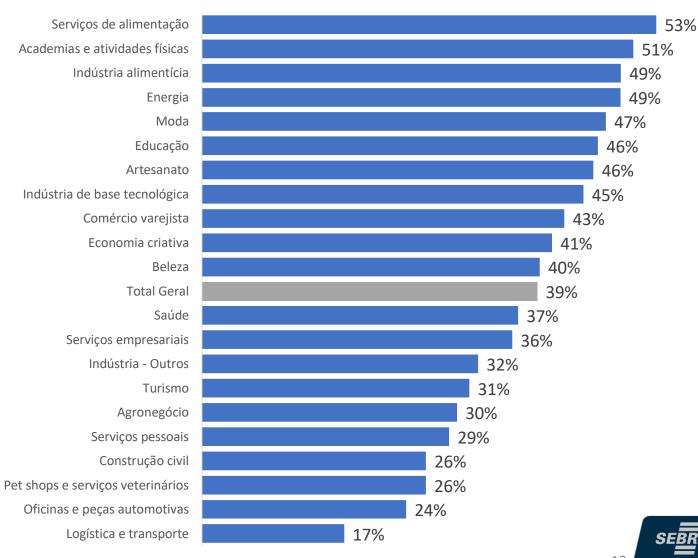
- Agronegócio (-26% -> -28%)
- Economia criativa (-62% -> -67%)
- Saúde (-23% -> -25%)

4 em cada 10 empresas inovaram durante a crise, AFL e academias inovaram mais

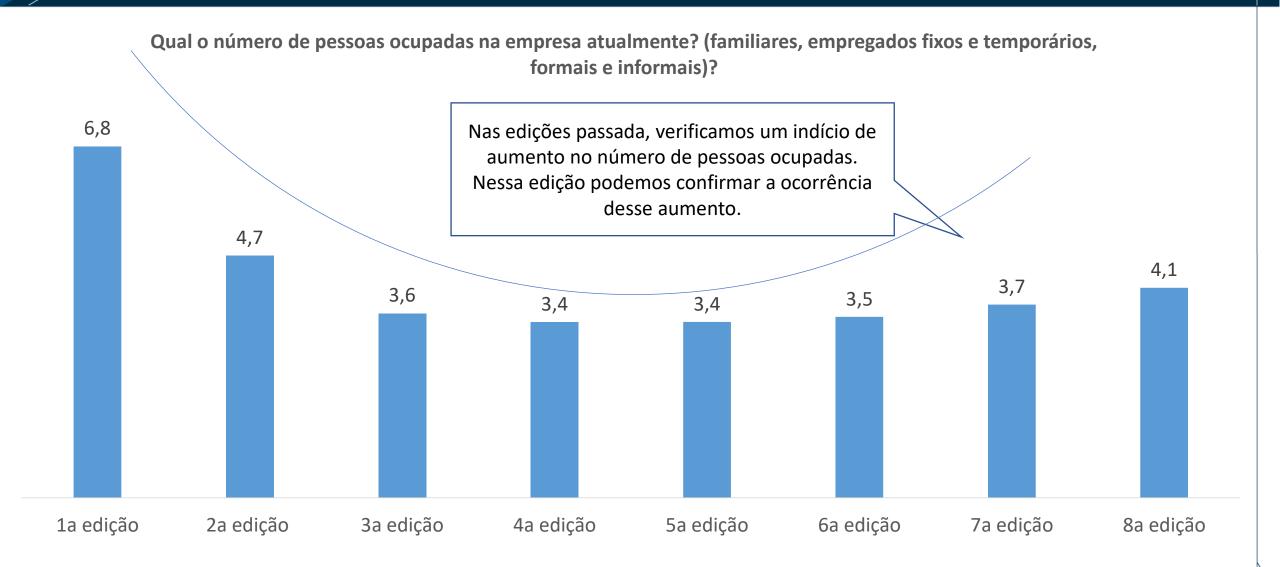




Percentual de empresas inovadoras



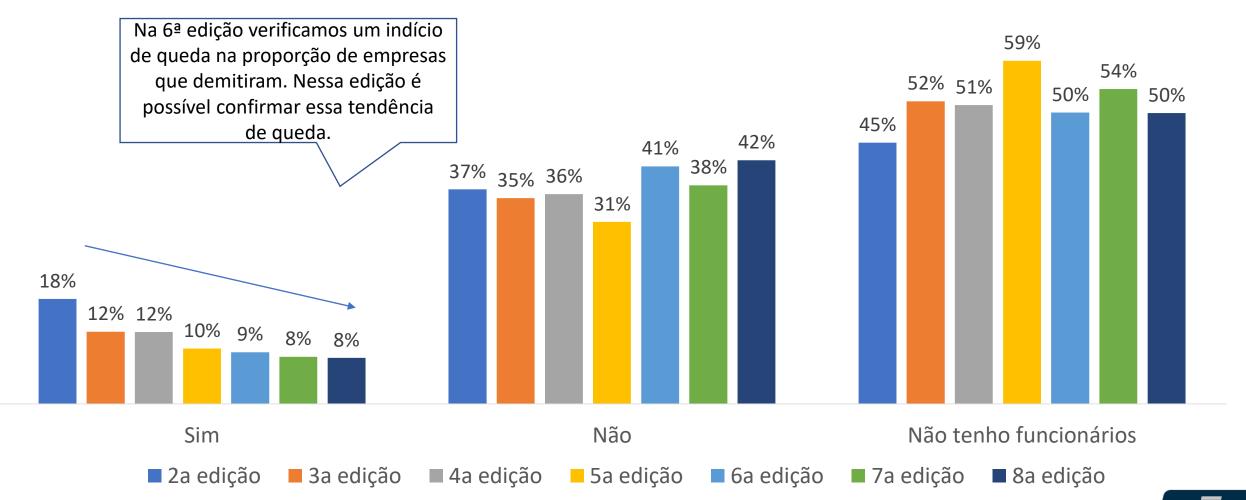
O número de ocupados se estabilizou, coerente com a estabilização do faturamento





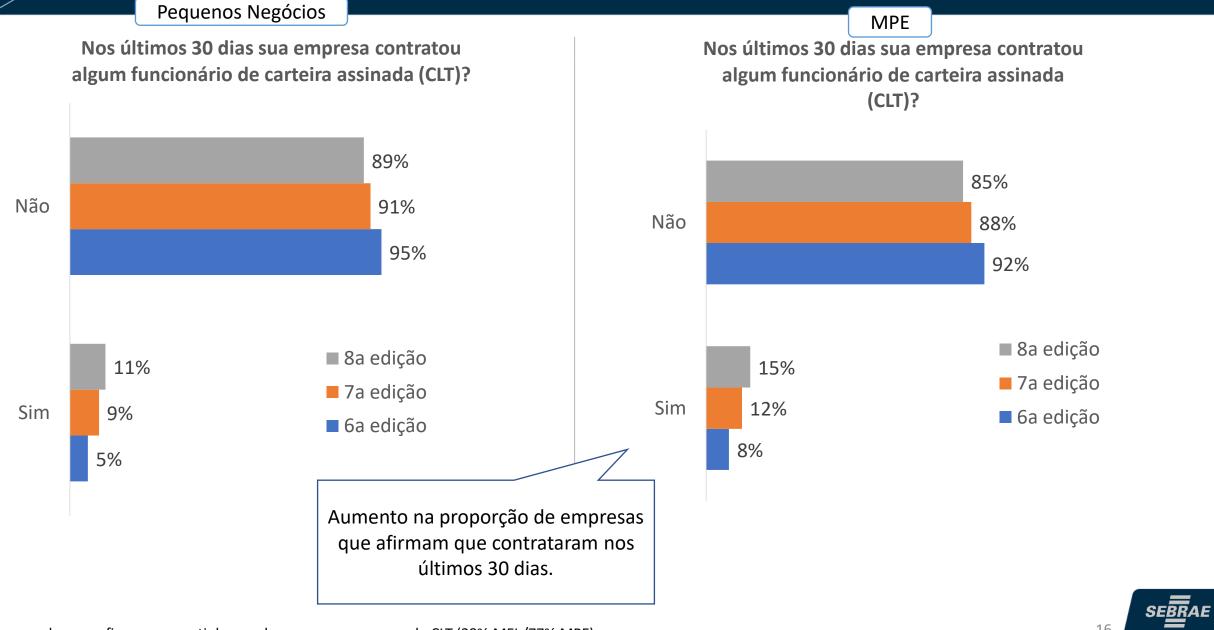
O número de empresas que demitiram vem diminuindo.

Nos últimos 15/30 dias você teve que demitir funcionários de carteira assinada (CLT) por causa da crise do coronavírus?



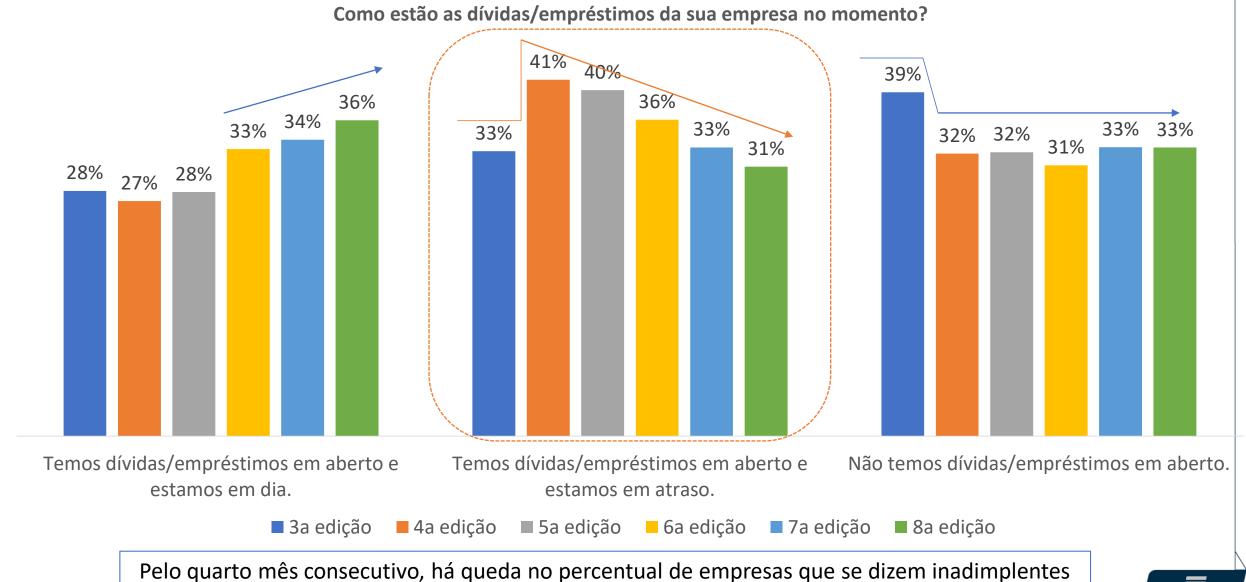


15% das MPEs realizaram contratações nos últimos 30 dias*



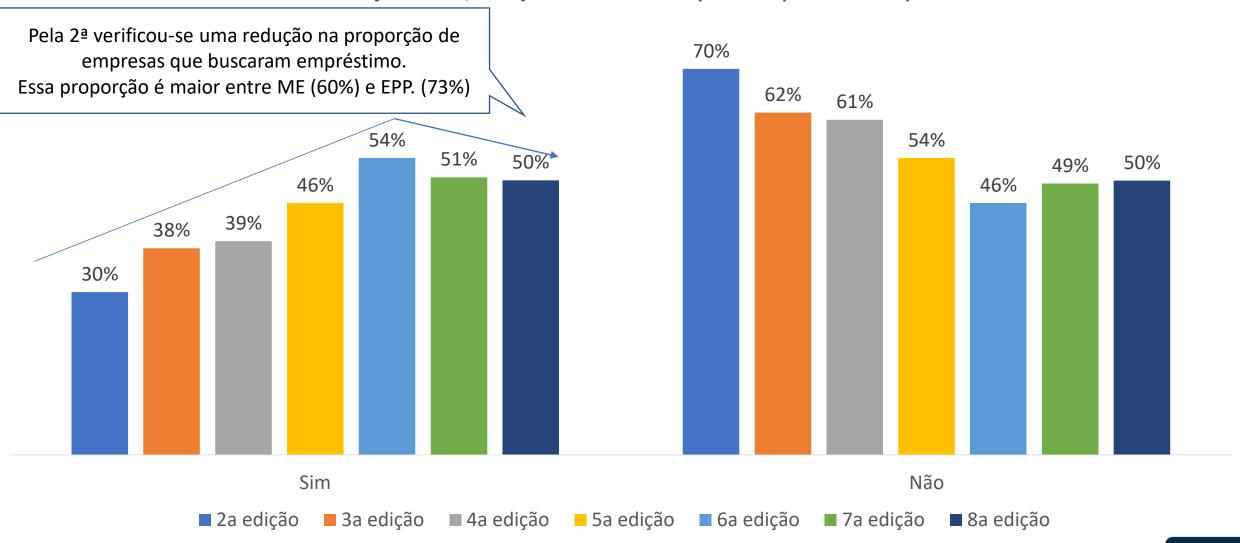


Endividamento reduziu no último mês, coerente com a estabilização da situação.



Leve queda no percentual de empresas buscando empréstimo

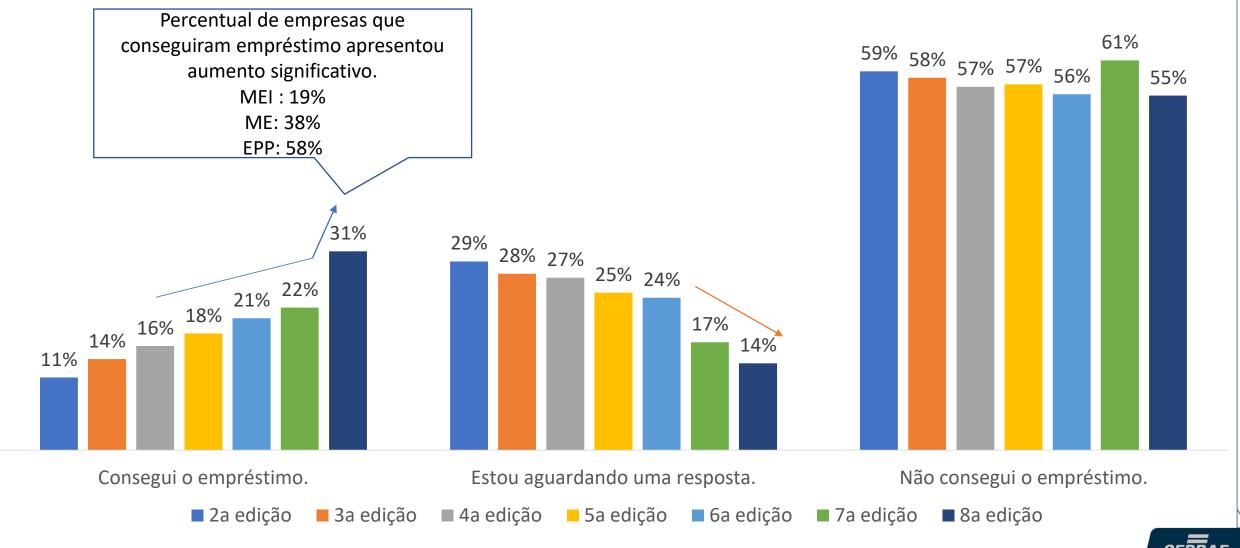






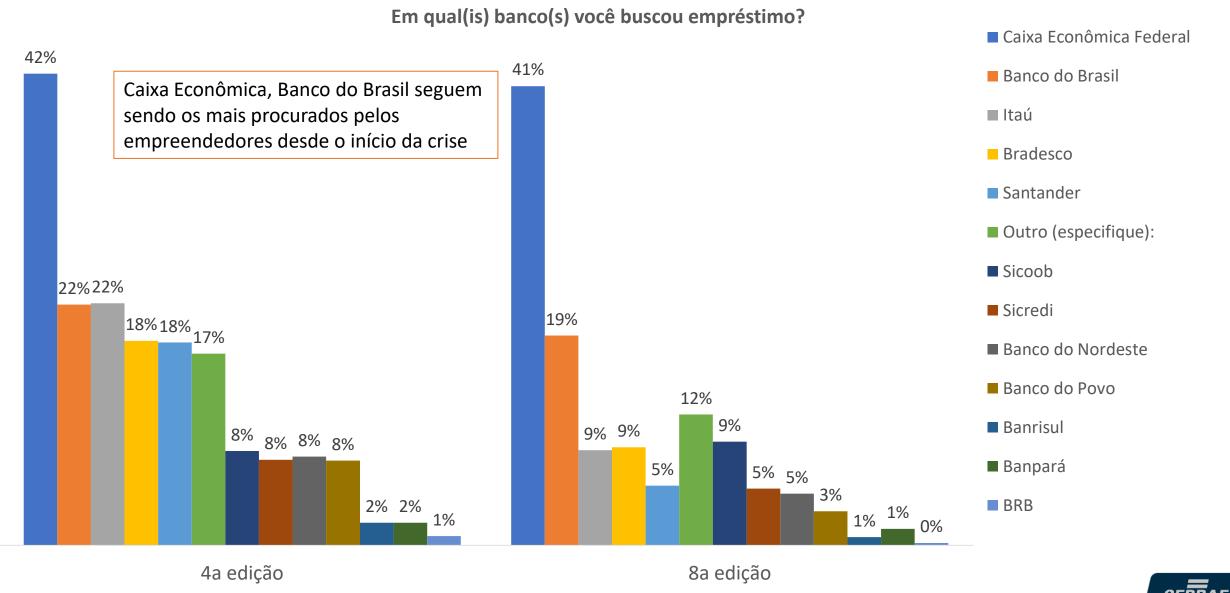
Aumento significativo na % de empresas que conseguiram empréstimo



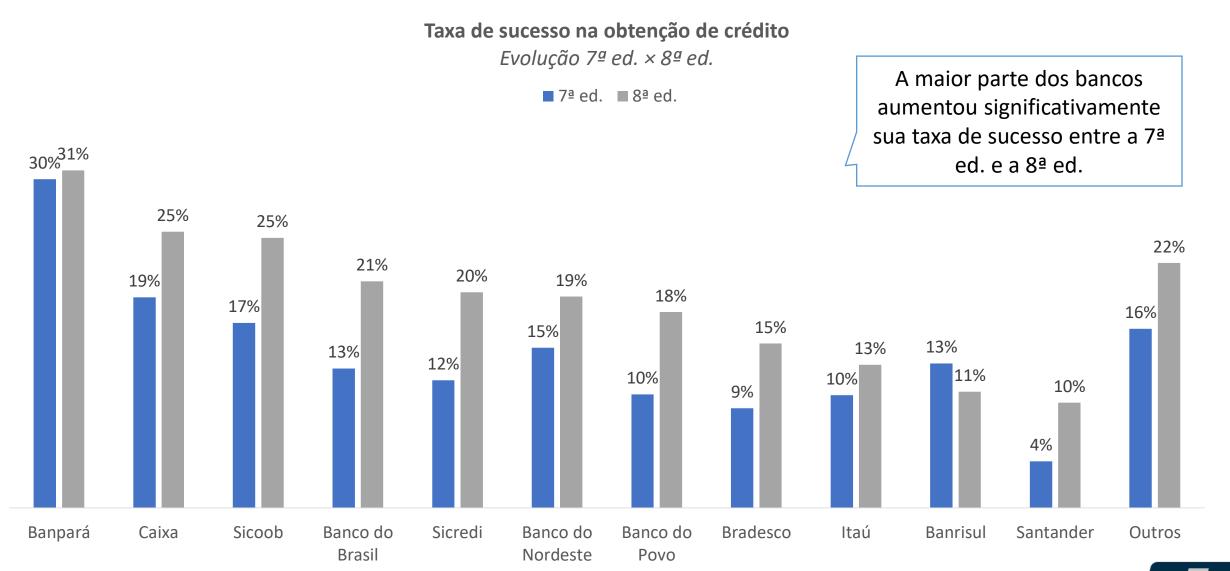




Caixa e Banco do Brasil seguem sendo os Bancos mais procurados.

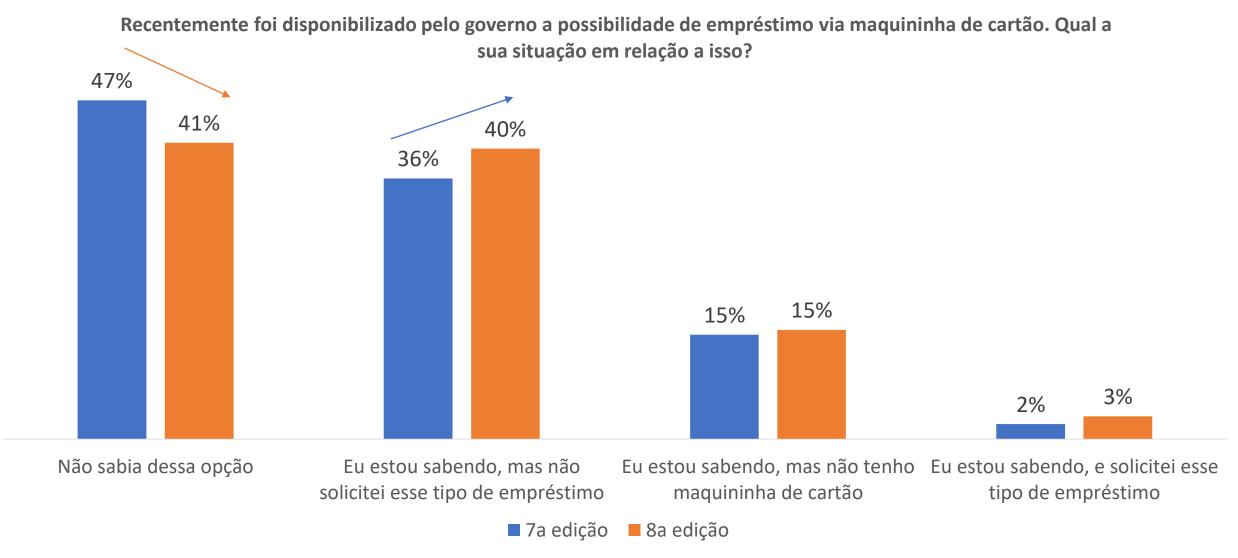


Banpará, Caixa e Sicoob são os que proporcionalmente liberaram mais crédito



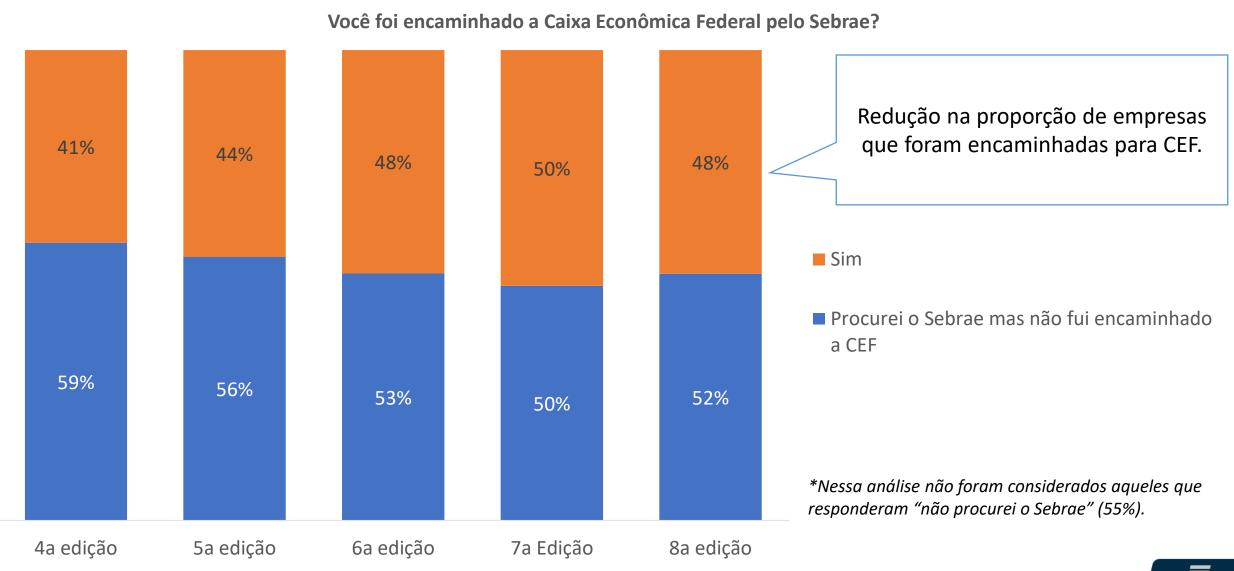


Aumento apenas no nível de conhecimento, proporção de solicitações manteve-se baixa





Cresceu o percentual de empresas encaminhadas pelo Sebrae à Caixa.



Quem foi encaminhado pelo Sebrae teve maiores taxas de sucesso na Caixa

A taxa de sucesso de quem foi encaminhado pelo Sebrae é **maior** e **cresceu mais** que a média.

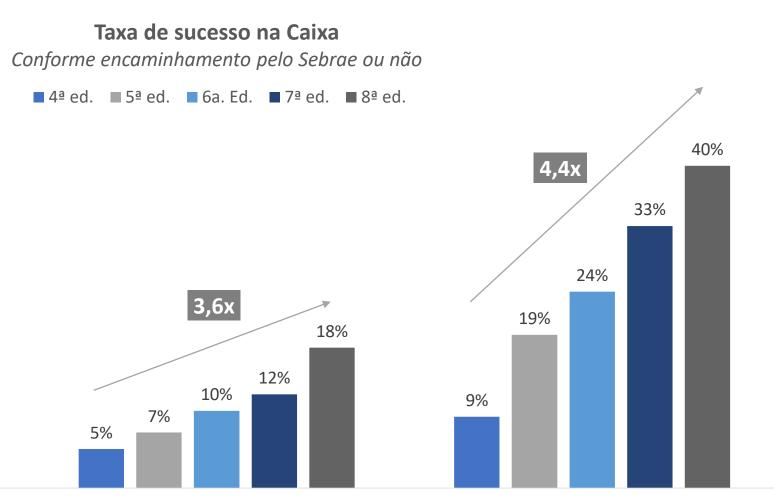
4,1x

11%

6%

25%

19%





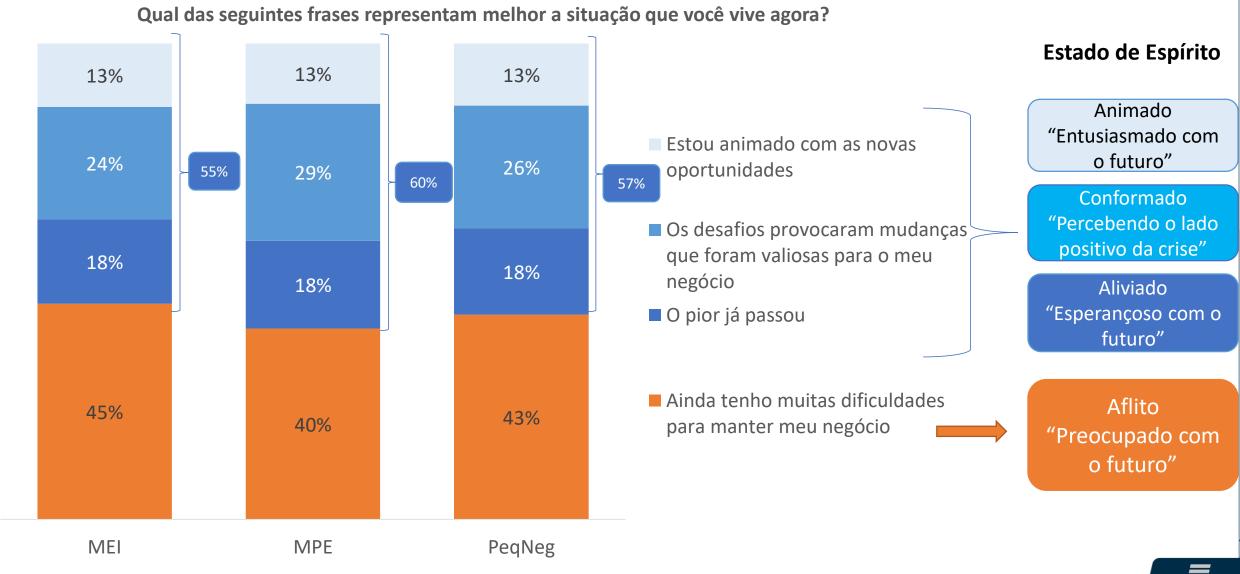
15%

Não foi encaminhado pelo Sebrae

Foi encaminhado pelo Sebrae



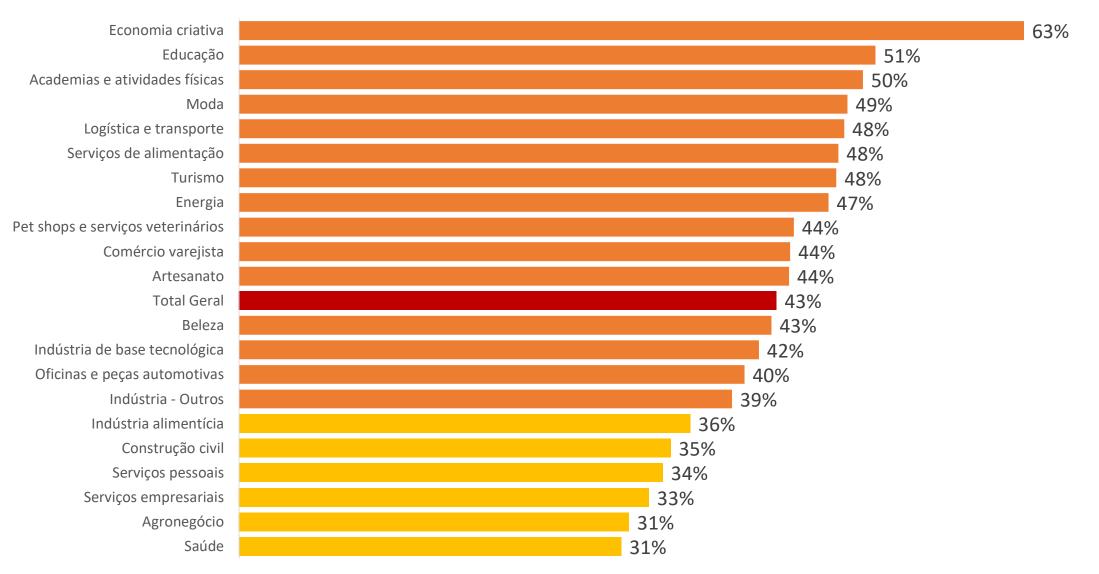
Apesar da melhora no cenário, uma parcela importante dos empresários ainda está preocupado com o futuro dos seus negócios.



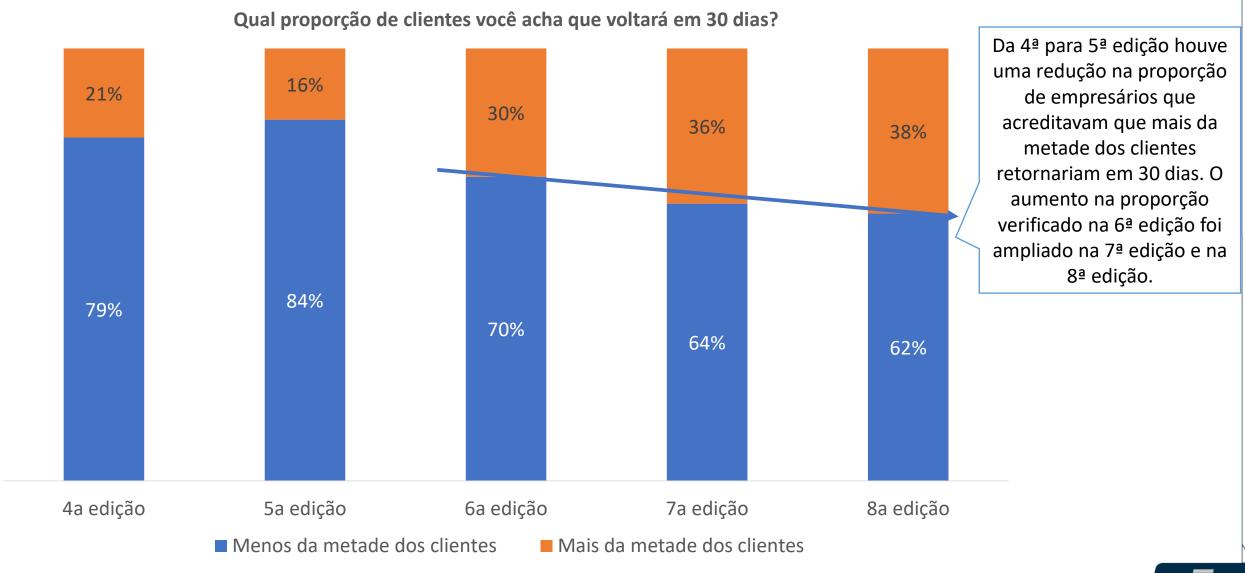


Atividades com maior queda no faturamento são as que têm empresários mais preocupados com o futuro

Proporção de empresários "Aflitos", preocupados com o futuro

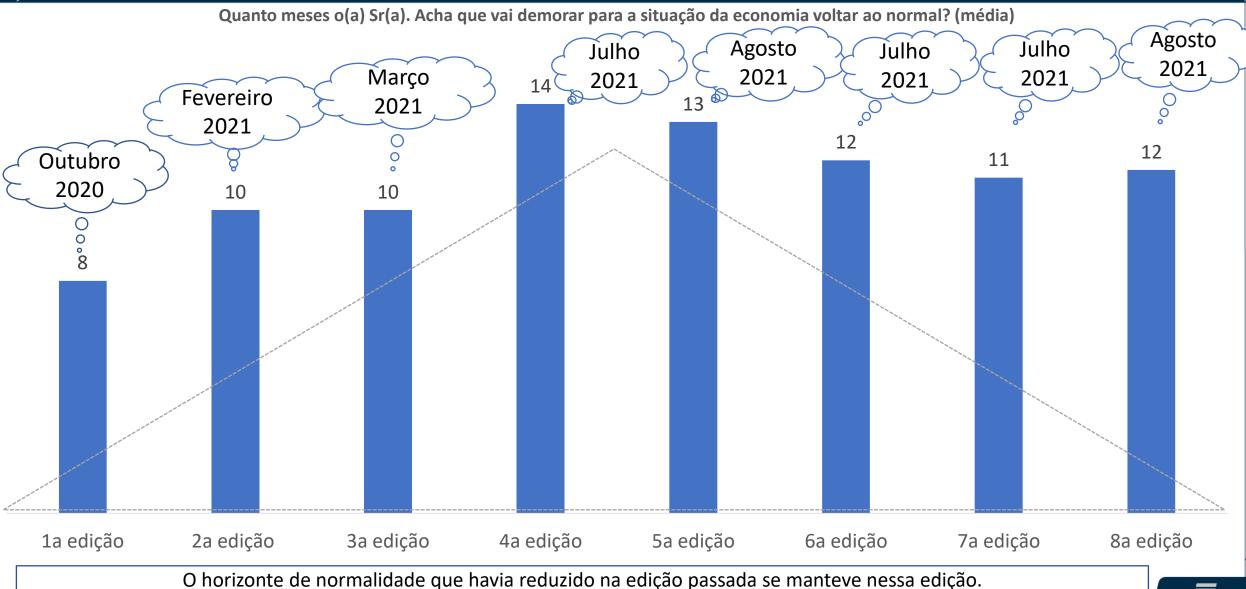


Em três meses, mais que dobrou a proporção de empresários que acreditam que mais da metade dos clientes retornam em 30 dias





Expectativa de retorno à normalidade permaneceu estável



RECAPITULANDO

Redução (21% >11%) expressiva nas restrições de circulação de pessoas.
Aumento (65%>66%) na proporção de empresas que mudaram sua forma de funcionar, e uma redução (15%>13%) na proporção de empresas que haviam interrompido o funcionamento temporariamente.
Redução (77%>74%) pelo 4ª mês consecutivo na proporção de empresas que afirmam que estão sofrendo uma diminuição no seu faturamento.
Redução (-40%>-36%) pelo 6ª mês consecutivo na queda do faturamento das empresas.
Manutenção (8%>8%) na proporção de empresas que demitiram.
Aumento (9%>11%) na proporção de empresas que contrataram.
Redução (51%>50%) novamente na proporção de empresas que buscaram empréstimo depois de 3 meses de altas consecutivas.
Aumento (22%>31%) novamente na proporção de empresas que conseguiram empréstimo.
Redução (33%>31%) novamente na proporção de empresas com dividas em atraso.
Redução (50%>48%) na proporção de empresas encaminhadas a CEF.
Empresas encaminhadas a CEF pelo Sebrae novamente têm melhor taxa de sucesso (33%>40%).
Aumento (36%>38%) na melhora do otimismo em relação ao retorno da maioria dos clientes



A pesquisa O Impacto da pandemia de corona vírus nos Pequenos Negócios é um produto da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Nacional, com apoio da Unidade de Competitividade e Unidade de Capitalização e Serviços Financeiros.

Equipe UGE

Kennyston Lago kennyston.lago@sebrae.com.br Dênis Nunes denis.pedro@sebrae.com.br Marco Bedê marco.bede@sebrae.com.br

Equipe Competitividade
Rafael Moreira
rafael.moreira@sebrae.com.br
Alberto Vallim
alberto.vallim@sebrae.com.br

Equipe UCSF Giovanni Beviláqua giovanni.bevilaqua@sebrae.com.br

